

O esquema básico de vacinação e a prevenção das doenças na infância

O esquema básico de vacinação consiste na aplicação de quatro vacinas no primeiro ano de vida. A vacina BCG, que protege contra as formas graves da tuberculose, como, por exemplo, a meningite tuberculosa; a vacina tríplice, ou DPT, que previne contra a difteria, a coqueluche e o tétano; a vacina contra a paralisia infantil (antipólio oral) e a vacina anti-sarampo.

O esquema de aplicação dessas vacinas foi elaborado de forma que: (1) a criança receba as doses nas idades mais indicadas; (2) a mãe ou responsável não precise ir muitas vezes ao serviço de saúde; (3) a criança fique protegida contra um maior número de doenças, no menor espaço de tempo possível.

Assim, o ideal é começar o esquema aos dois meses. Nesta idade, quando a criança vai ao serviço de saúde, ela deverá receber três vacinas: a primeira dose da tríplice (DPT) e da antipólio oral, e, também, a dose única da vacina BCG. A vacina BCG pode ser dada desde o nascimento, inclusive, em alguns locais ela é aplicada na maternidade.

Aos quatro meses, a criança volta para tomar a segunda dose da DPT e da antipólio; a terceira dose dessas vacinas é aplicada aos seis meses de idade.

Aos nove meses, a criança vai novamente ao serviço de saúde para receber a vacina contra o sarampo.

Dessa forma, quando a criança está com nove meses ela já deve ter tomado: três doses da vacina tríplice, três doses da vacina antipólio oral, a dose única da BCG e da anti-sarampo, ou seja, nesta idade ela vai estar pro-

tegida contra seis doenças comuns da infância: difteria, coqueluche, tétano, sarampo, paralisia infantil e formas graves da tuberculose.

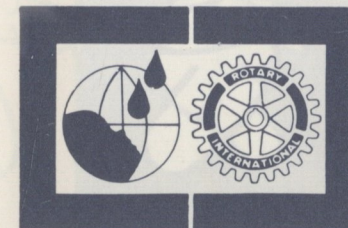
A complementação do esquema, ou seja, o reforço de algumas vacinas, é feito aos 18 meses. Assim, quando a criança já está com um ano e meio ela volta ao serviço de saúde para receber uma dose de reforço da tríplice (DPT) e da antipólio oral.

Além do reforço, muitas vezes, a situação de algumas doenças ou a realização de programas de controle, exigem que a criança, mesmo estando com o esquema completo, receba doses adicionais de vacinas. É o caso da vacina contra a poliomielite, em que para erradicar a doença é preciso vacinar todas as crianças nas campanhas nacionais, regionais e nas vacinações de bloqueio.

Quando a criança, aos dois meses de idade, vai ao serviço de saúde para ser vacinada pela primeira vez ela recebe a caderneta de vacinações. A caderneta é um documento importante, pois é o comprovante das vacinas aplicadas; ela mostra se a criança recebeu todas as doses na época certa.

LEMBRE-SE:

- A VACINA É UM DIREITO DA CRIANÇA
- A VACINA É GRÁTIS E ESTÁ DISPONÍVEL TODOS OS DIAS ÚTEIS EM TODOS OS POSTOS DE SAÚDE
- EXIJA A CADERNETA DE VACINAÇÕES. ELA PROVA QUE A CRIANÇA ESTÁ VACINADA
- FIQUE ATENTO À REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO, PODE SER NECESSÁRIO VACINAR NOVAMENTE A CRIANÇA.



II Festa das Nações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SUDS/SECRETARIA DE SAÚDE DO DF
OPAS
UNICEF



CRIANÇA VACINADA, DOENÇA EVITADA

LEVE SEU FILHO AO POSTO NAS DATAS CERTAS E EM TODAS AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

BCG

- A PARTIR DO NASCIMENTO



- PROTEGE CONTRA AS FORMAS GRAVES DA TUBERCULOSE

Antipólio

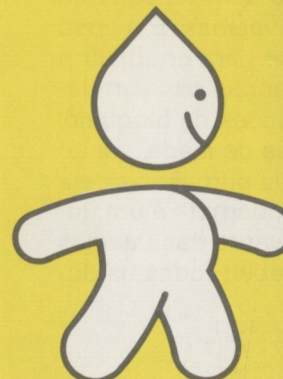
- AOS 2, 4 e 6 MESES DE IDADE
- REFORÇO AOS 18 MESES



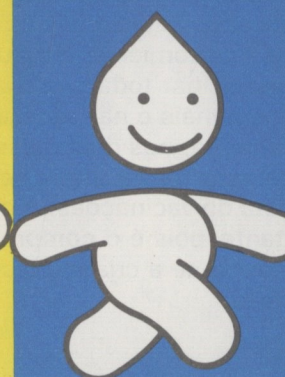
- A VACINA É IMPORTANTE PARA ACABAR COM A PARALISIA INFANTIL ATÉ 1990

Tríplice

- AOS 2, 4 e 6 MESES DE IDADE
- UM REFORÇO AOS 18 MESES



- EVITA A DIFTERIA...



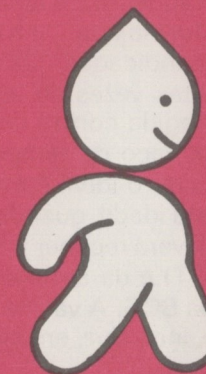
O TÉTANO E...



A COQUELUCHE

Anti-Sarampo

- AOS 9 MESES DE IDADE



- EVITA O SARAMPO, DOENÇA QUE PODE TRAZER GRAVES COMPLICAÇÕES